



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Letícia Helena Takeno Camargo

No. USP: 9801389 Curso ECA: Comunicação Social - Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: La Sapienza

Curso: Fashion Studies / Filosofia / Studi Storico-Artistici

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2019/2020

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Early Modern History
▪ History Cultures Identities
▪ Symbology in the History of Clothing
▪ Fashion as Cultural Discourse
▪ Clothes on Film
▪ Storia dell'Arte Contemporanea III A
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Algumas disciplinas não tinha um programa bem estabelecido no site da universidade, e por isso senti certa falta de contexto na organização dos temas durante o semestre. Em compensação, alguns professores eram bem organizados e logo na primeira semana de aula já detalharam os objetivos da disciplina e como seria o andamento do semestre.

Na minha opinião, a maior dificuldade era acompanhar as leituras, que por serem em inglês ou italiano, demandaram mais de mim. Fora isso, as aulas eram tranquilas de acompanhar e achei a cobrança baixa. Entretanto acho que existe uma grande diferença de cobrança em relação as matérias em inglês e italiano, e também dependendo da área de estudo.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não consegui cursar todas as disciplinas que eu queria, pois algumas matérias foram canceladas ou adiadas. Na Sapienza não é necessário se matricular nas disciplinas, apenas comparecer nas aulas e depois se inscrever para o exame final.

Quanto ao auxílio por parte da universidade, existe um escritório no campus principal para ajudar os intercambistas em todas as questões. Este pode ser contatado por e-mail ou de forma presencial, porém presencialmente funciona apenas 3 horas na semana.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que a quantidade de disciplinas foi boa, possibilitando uma maior dedicação a cada matéria (leitura de livros e realização de trabalhos). Além disso, acredito ser importante não ocupar todo o tempo com as disciplinas, proporcionando também momentos para descobrir a cidade e a cultura.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

A maior parte das disciplinas não corresponderam com as minhas expectativas. Algumas esperava uma abordagem diferente e outras não gostei da organização do conteúdo da disciplina.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considerando que a maior parte das matérias que eu realizei são de mestrado, achei o nível baixo, tanto em relação a conteúdo quanto a cobrança. De forma geral, as matérias da Sapienza apresentam problemas como as matérias da ECA.

Em relação a organização das informações sobre matérias, achei bem bagunçado. Como você não se inscreve para a disciplina, é difícil ter certeza de todas as informações, apesar delas estarem no site. Teve matéria que mudou de sala do nada e ninguém sabia informar onde seria a aula, matéria que estava prevista para começar e quando eu cheguei na sala não apareceu professor nenhum, coisas do tipo. Depois que você participa da primeira aula fica mais fácil, já que os professores explicam como funcionará a disciplina e também pedem os e-mails dos alunos.



Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Aconteceram atividades organizadas tanto pela faculdade como pela Organização Erasmus, entidade de alunos que organiza eventos focado principalmente nos intercambistas. Em Roma existem duas organizações Erasmus muito presentes.

b) Como foram?

As atividades da faculdade forma mais formais, com informações úteis para o período de intercâmbio. Também realizaram plantões para ajudar a organizar documentos necessários para a permanência no país durante a mobilidade e também atividades esportiva com o intuito de mostrar a centro esportivo da universidade. As atividades das organizações Erasmus são mais descontraídas com o intuito de conhecer pessoas e se divertir.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Eu tive mais contato com estrangeiros. Eu achei bem complicado me relacionar com estudantes nativos.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos os meus professores foram receptivos. Na Itália, a relação professor-aluno é mais formal que no Brasil, entretanto eu achei bem tranquilo o contato com os professores. Fora das aulas eu apenas contatei os professores por e-mail, mas para uma conversa presencial, acredito que é só olhar os horários de atendimento do professor no site e comparecer em sua sala, ou marcar um horário com o professor por e-mail.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não enfrentei nenhum tipo de preconceito.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não experienciei nenhum problema com o visto. Uma dica boa: quando for tirar o visto no consulado italiano aqui no Brasil, já solicitar o “codice fiscale”. Eu deixei para tirar o meu na Itália, mas alguns amigos solicitaram no consulado mesmo e deu certo.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Na Itália você precisa fazer o codice fiscale, que é como se fosse um CPF, e também tirar o permesso di soggiorno. Ambos os documentos a faculdade ajudará na semana de recepção.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O meu locatário só aceitava transferência bancária, o que na minha opinião torna o processo mais seguro pois possibilita que tenhamos comprovações que efetuamos o pagamento.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Achei o clima bem tranquilo. O inverno é um pouco mais rigoroso que em São Paulo, mas provavelmente se aproxima muito do inverso no sul do Brasil.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

No verão é muito quente e no inverno faz frio, então acredito que é importante levar tanto roupas de calor quanto de frio, claro, considerando as estações do ano que você vai vivenciar durante o intercâmbio. Como eu já disse, não achei o inverno tão rigoroso como outros países Europeus, apenas precisei fazer algumas camadas extras de roupa.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu não possuía seguro saúde com cobertura internacional. Para o intercâmbio utilizei do programa CDAM - IB2. Este é um acordo Brasil-Itália que possibilita que brasileiros contribuintes do INSS utilizem o sistema de saúde público do país.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei utilizar mais de uma vez.

A Itália é um país bem burocrático e em cada lugar que você vai dão uma informação diferente. Quando cheguei no país, tive que “ativar” o meu IB2 para poder usar quando necessário. Assim como a questão do codice fiscale, fui em 3 lugares até achar o certo. Entretanto, depois que “ativei” o IB2, que nada mais é do que pegar um outro papel para apresentar no hospital caso necessário, foi mais tranquilo.

Na teoria, você tem o direito de usar o serviço de saúde público como um cidadão, ou seja, pagar como um cidadão pagaria, e não valores muito mais altos por ser um estrangeiro. Alguns serviços fui cobrada e outros não. No pronto socorro nunca me cobraram, mas quando eu precisei fazer consultas e exames de retorno no hospital, fui cobrada. A consulta com o médico de família não foi cobrada e o exame na rede privada foi cobrada normalmente.

Fui no pronto socorro umas 3 vezes e em todas foi muito fácil o atendimento. A primeira vez que tive que marcar uma consulta e exame foi fácil, consegui para o dia seguinte. Quando precisei marcar um exame, foi mais complicado por não ser italiana, no final, eu até consegui marcar porém só para dali 3 meses, o que era muito tempo para o que eu precisava. Acabei utilizando o serviço privado. O exame que realizei no setor privado foi pouca coisa mais caro que seria no setor público, uma diferença de 5 euros aproximadamente. Na segunda vez que fui marcar consulta achei mais complicado, ao invés de marcar ligando no número que o hospital me deu, fui num médico de família, indicado por uma colega italiana que morava no meu bairro. Normalmente os italianos se consultam no bairro onde moram, com os médicos de família. Não é fácil achar um médico de família, pois os órgãos públicos não podem indicar médicos e me sugeriram pedir indicações em uma farmácia de bairro. Não consegui contato com nenhum dos médicos que me deram na farmácia, então pedi para essa colega, que me indicou o endereço e horário que deveria comparecer.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Acredito que a maioria dos profissionais não sabem muito bem como funciona esse programa IB2.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim () Não
Se sim, qual? Recebi a bolsa oferecida pela ECA.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
R\$ 3.500,00	R\$ 2.200,00	+/- R\$ 1200,00 (fiz o cartão anual com uso ilimitado durante um ano)	R\$ 900,00 (considerand o alimentação na rua também)	150,00 euros (visto + permesso di soggiorno)	-	+/- R\$ 39.000,00 (gasto de agosto até março, considerando, além dos gastos necessários, viagens e gastos supérfluos)

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,60 (chegou a ficar mais caro, mas não precisei trocar dinheiro depois que aumentou)

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Gostei muito do trabalho desenvolvido pela CRInt, sempre foram muito informativos e prestativos.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Acho que seria legal deixar mais claro para os estudantes da ECA como é possível fazer intercâmbio mesmo sem ter condições financeiras para arcar com todo o processo.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Com certeza posso dizer que o intercâmbio foi um divisor de águas na minha vida. A experiência do intercâmbio vai contar muito para o currículo profissionalmente, porém o âmbito



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



pessoal foi o mais impactado. Cresci muito como pessoa e também passei a enxergar diferentes oportunidades para a vida, que antes não percebia.

Quanto a experiência acadêmica, tive um crescimento por fazer matérias em línguas diferentes da minha (inglês e italiano). Entretanto, a falta de matérias de comunicação em inglês, fez com que eu não me aprimorasse tanto na minha área de atuação, porém escolhi matérias do meu interesse pessoal, e que não deixaram de trazer novos conhecimentos que podem ser aplicados academicamente e profissionalmente.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite o ambiente acadêmico mas não se limite a ele. Tente se desafiar e fazer coisas novas, que possibilitem uma imersão na cultura local ou que te traga novos aprendizados. Conheça pessoas novas, elas te mostrarão diferentes visões de mundo e diferentes formas de viver a vida.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478